

Superlotação em Brazlândia

Brazlândia tem aproximadamente 60 mil habitantes, mas a demanda do hospital regional da cidade ultrapassa esse número em pelo menos 300 mil. A estimativa é do diretor da Regional de Saúde, Júlio César Serafim. As estatísticas oficiais mostram que 23,37% dos 130 mil pacientes atendidos na emergência este ano vieram de fora do DF. Um terço dos internados também se enquadram nesse perfil. Mas estima-se que o índice seja bem maior.

Isso ocorre porque muitos pacientes preferem não dizer que são de fora, por medo de receberem atendimento diferenciado ou de serem rejeitados. "Damos o mesmo tratamento aos pacientes do Entorno. Eles vêm até aqui porque acham o nosso atendimento melhor do que na cidade deles ou porque lá não tem o que precisam", diz o diretor.

Para Serafim, os municípios deveriam ter o mínimo de estrutura de saúde para se emancipar. "Se nesses lugares tivesse o básico, só viriam para cá casos graves e a sobrecarga não seria tão grande. Tem gente que vem até por causa de um corte", conta. A maioria dos pacientes chega de Águas Lindas, depois de percorrer seis quilômetros de estrada de chão.

Ontem, Marlene Pereira de Araújo, 35 anos, viajou de Padre Bernardo a Brazlândia para receber atendimento médico. Ela foi vítima de um aborto espontâneo. "Logo que eu cheguei lá me avisaram que eu teria de vir para Brazlândia. Acho que o Entorno deveria ter hospitais melhores", lamenta. Entre a espera pela ambulância e a viagem foram três horas.